“Vamos oferecer um salário estudantil para os alunos.”

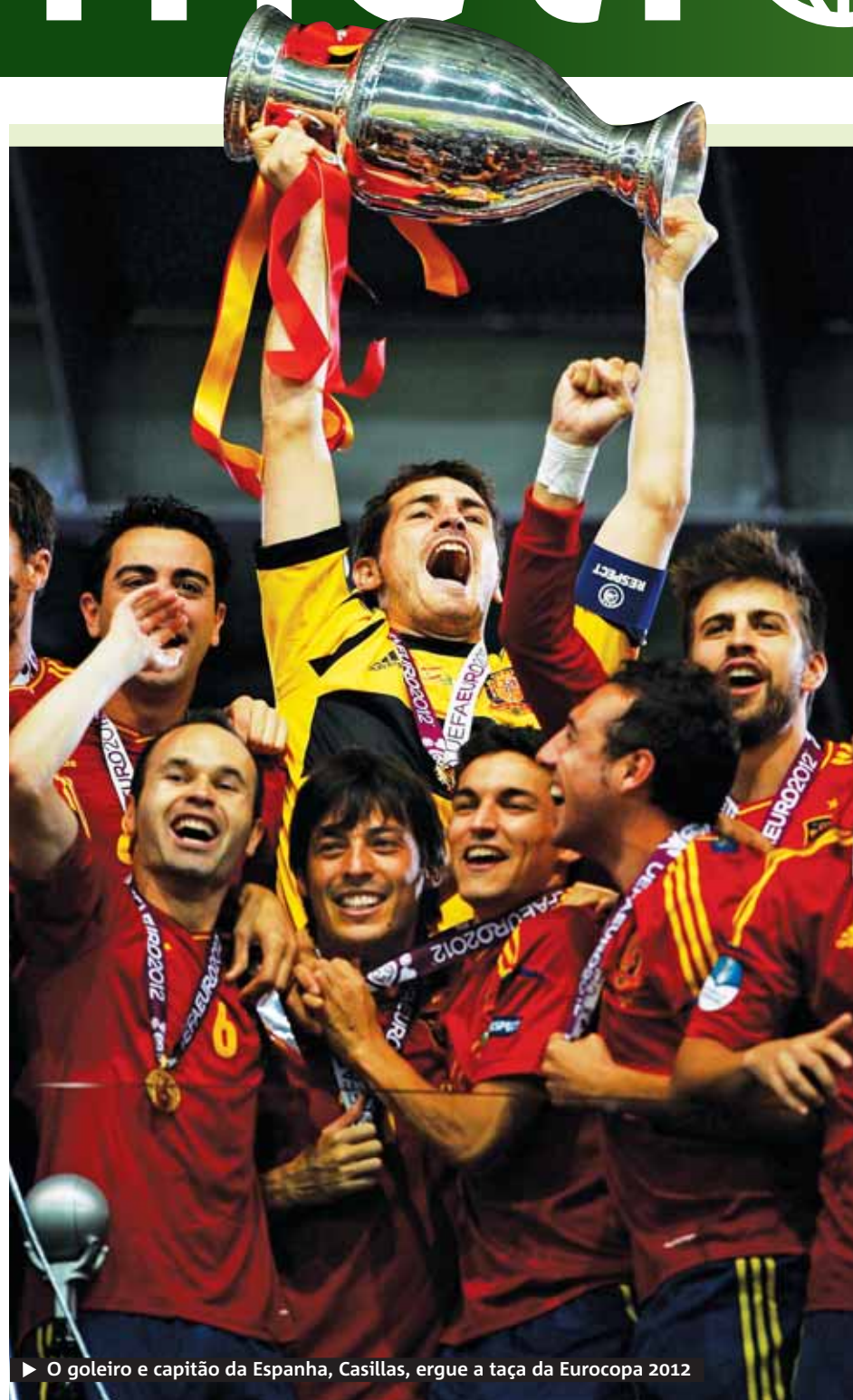
ALDO SANTOS (PSOL)

EX-VEREADOR FALA AO **METRO** SOBRE SUA CANDIDATURA À PREFEITURA DE SÃO BERNARDO {págs 04 e 05}

metro®
ABC
Segunda-feira, 2 de julho de 2012
Edição nº 651, ano 3

Mín 13°C
Máx 25°C

Quinta-feira tem Zeca Baleiro em Santo André {pág 17}

‘As três velhas’, hoje, no Santos Dumont, em São Caetano {pág 17}

▶ O goleiro e capitão da Espanha, Casillas, ergue a taça da Eurocopa 2012

LAURENCE GRIFFITHS/GETTY IMAGES

Lei Seca faz mais blitze e multa 61% menos

Ao todo, foram 350 fiscalizações no semestre contra 289 no ano passado. No ABC, 11 multas foram aplicadas neste ano, e 282 em 2011. PM afirma que queda de autuações é reflexo da conscientização do motorista {pág 03}

Espanha goleia Itália e é bi

Com 4 a 0, a equipe espanhola atropelou a italiana na final da Euro, tornando-se a primeira seleção a ganhar duas Eurocopas consecutivas (2008 e 2012) {pág 19}

No Brasileiro, o Palmeiras finalmente venceu uma, batendo o Figueirense por 3 a 1. Santos e Portuguesa ficaram no 0 a 0 {pág 18}

Segurança

Neblina eleva operação comboio

Ecovias faz 225 operações comboio no Sistema Anchieta-Imigrantes nos primeiros quatro meses do ano. Em 2011, foram apenas 10. Ponto mais crítico é a Interligação {pág 02}

Roubo puxa o preço do seguro do automóvel

Aumento da criminalidade deixa apólices 15% mais caras {pág 08}

Vacinação contra gripe é ampliada

Novo prazo em São Bernardo vai até 6 de julho {pág 02}

SBC dá terceira chance a 26 mil não vacinados

▶ Crença é que vacina não funciona e que 'gripe suína' não existe mais ▶ Doença já matou 13 pessoas este ano

▶ Maiores de 60 anos e gestantes estão entre o público-alvo

ROBERTO VAZQUEZ/FUTURA PRESS

Pela terceira vez neste ano, a prefeitura de São Bernardo convoca a população para se vacinar contra a gripe. O antídoto vem sendo rejeitado pelos moradores desde que a campanha de imunização foi lançada pela primeira vez, em maio.

Das 76.750 pessoas que deveriam ser vacinadas, 26.058 ainda não procuraram os postos de saúde.

O público alvo são maiores de 60 anos, gestantes, trabalhadores da saúde e pessoas com doenças crônicas. Apenas para os menores de dois anos a meta de 80% de vacinados foi atingida, mas as crianças devem tomar segunda dose.

De acordo com a chefe da Vigilância Epidemiológica da prefeitura de São Bernardo, Cândida Kirschbaum, depois de passada a epidemia de gripe H1N1, popularmente conhecida como gripe suína, ocorrida há pouco mais de dois anos, as pessoas passaram a acreditar que a doença não existe mais.

"É um erro pensar que não há mais perigo. O vírus continua circulando e temos uma situação preocupante em algumas cidades do interior paulista", disse.

Este ano, a gripe H1N1 matou 13 pessoas no Estado de São Paulo e outras 64 no Sul do país. Em São Bernardo não houve registro este ano da doença que, em 2011, acometeu duas pessoas e uma delas morreu.

Outro mito que tem afastado as pessoas dos postos de saúde é o de que a vacina não deixa o corpo imune à gripe.

"A vacina protege contra três tipos de vírus da gripe, que são os mais circulantes entre a população. Isso quer dizer que existem outros tipos que podem acometer as pessoas sim, mas esses são menos perigosos", afirma Cândida.

A terceira chamada para a vacinação vai até 6 de julho em 32 Unidades Básicas de Saúde de São Bernardo. Os endereços podem ser consultados no site www.saobernardo.sp.gov.br.

As outras prefeituras não informaram se prorrogarão suas campanhas.

METRO ABC

Quem quer ser prefeito?

▶ **Metro** está publicando às segundas-feiras entrevistas com pré-candidatos à prefeitura
▶ Hoje, Aldo Santos, do PSOL {págs 04 e 05}

Veja também o que pensam outros pré-candidatos pelo Brasil. Leia as íntegras em **www.readmetro.com**

Metro Porto Alegre
Wambert Di Lorenzo (PSDB)

Metro Belo Horizonte
Marcio Lacerda (PSB)

Metro Campinas
Arlei Medeiros (PSOL)

Metro Santos
Prof. Fabião (PSB)

Metro São Paulo
Soninha Francine(PPS)

Wi-Fi

A partir de hoje é possível utilizar internet gratuita e sem fio em cinco pontos de Diadema. A conexão gratuita de notebooks, smartphones, celulares e tablets pode ser feita na região da Praça da Moça e também no bairro Eldorado (Centro Cultural Eldorado), Canhema (Casa do Hip Hop e Centro Cultural Canhema), Jardim Ruyce (Centro Cultural Heleny Guariba) e Piraporinha (Clube Mané Garrincha). O sinal abrange um raio de 50 metros a partir do ponto de acesso.

Operação Comboio no SAI passa de 10 para 225

Levantamento da Ecovias, concessionária que administra o SAI (Sistema Anchieta Imigrantes) mostra que o número de operações comboio realizadas no primeiro quadrimestre de 2011 passou de 10 para 225 no mesmo período de 2012. O motivo para isso é maior ocorrência de neblina.

Um dos pontos mais críticos, segundo a Ecovias, é a interligação entre a Imigrantes e Anchieta, que não pode ser fechada no sentido litoral porque é a opção para caminhões e ônibus saírem da Imigrantes e acessarem a Anchieta.

Acidentes

O número de acidentes também diminuiu no SAI, passando de 2.078 de janeiro a abril de 2011 para 1.968 no mesmo período em 2012. Porém, a redução dos acidentes não tem ligação com o aumento das operações comboio, pois segundo dados da Ecovias, apenas 5% dos acidentes ocorrem na neblina; outros 75% acontecem com tempo bom; e 20% em dias de chuva.

Para o engenheiro de transportes Erico Almeida, o principal problema ainda é a imprudência por parte do motorista, seja por falta de atenção, excesso de velocidade, entre outros. "Cerca de 90% dos acidentes de trânsito têm como componente principal o ser humano", afirma o especialista.

METRO SANTOS

ANDRÉ AMERICO/METRO ABC

Operação Comboio: sempre que a visibilidade é menor do que 100 metros

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.abc@metrojornal.com.br
011/3528-8520
COMERCIAL: 011/4979-6928

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. Diretor de Operações: Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro ABC. Editor Executivo: Marcelo Camargo (MTB: 33.618).
Editor de Arte: Eli de Souza Filho. **Gerentes Comerciais:** Tânia Biagio e Elizabeth Silva.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: rua Tabapuã, 81, 14º andar, Itaim, CEP 04533-010, São Paulo, SP. Tel.: 011/3528-8500. O jornal **Metro** é impresso na Plural Editora e Gráfica Ltda.

A tiragem e distribuição desta edição de **30.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Lei Seca multou 61% menos este ano no ABC

MARIO ANGELO/ FUTURA PRESS

▶ Neste ano foram realizadas 350 blitze nas ruas do ABC contra 289 durante o primeiro semestre do ano passado; um aumento de quase 21% na quantidade de operações

Apesar de mais blitze, multas caíram de 282 para 110 no comparativo entre janeiro e junho deste ano e o mesmo período do ano passado ▶ Para PM, queda das penalidades é reflexo da conscientização dos motoristas

A quantidade de multas aplicadas por conta da Lei Seca diminuiu 61% no primeiro semestre deste ano em comparação ao mesmo período em 2011.

Em Santo André, São Bernardo e São Caetano foram 110 multas de janeiro à junho deste ano contra 282 no mesmo período no ano passado.

Para o comandante da Polícia Militar no Grande ABC,coronel Helson Léver Camilli, a diminuição se deve à concientização dos condutores, já que as blitzes neste ano ocorreram mais vezes.

As ações de fiscalização aumentaram pouco mais de 21% no comparativo entre os primeiros semestres de 2011 e 2012. Este ano foram 350 blitzes contra 289 no ano passado nas três cidades da região, chamadas de Operação Direção Segura.

> **"A junção entre educação e nossa atuação intensa resultou em mais conscientização."**
> HELSON CAMILLI, COMANDANTE PM

"Percebemos que aquela ação entre amigos, de ter o chamado motorista da rodada, que vai deixar de beber para assumir o volante, tem sido frequente", afirma Camilli.

Para o engenheiro de tráfego Valdir Lafer, a queda é reflexo das facilidades de comunicação entre os motoristas que avisam um para o outro onde há uma blitz.

"A divulgação pelo celular ou pelas redes sociais de de que a fiscalização está sendo feita é hoje algo muito comum. Um amigo avisa o outro", disse Lafer.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, a multa para quem é pego dirigindo embriagado é de R$ 957,70.

Quanto às autuações que geraram prisão, nos casos em que o motorista causa acidente com lesões, foram 17 este ano e 13 em 2011, nos primeiros semestres.

METRO ABC

Motorista poderá ser pego sem bafômetro

A Lei Seca pode sofrer alterações ainda este ano e a novidade é que mesmo sem o uso do bafômetro, polícia e agentes de trânsito poderão autuar o motorista embriagado.

A mudança integra as alterações do Código Penal, ainda avaliadas pelo Senado, e visa eliminar a obrigatoriedade de provar embriaguez do condutor pelo uso do aparelho, bastando apenas o testemunho dos agentes como prova.

Atualmente o motorista pode se negar a fazer o teste do bafômetro amparado pela lei que diz que a pessoa não é obrigada a levantar prova conta si.

Somente este ano, 17 motoristas se negaram a fazer o teste e em 2011, foram 32 negativas no ABC.

METRO ABC

20

bafômetros estão disponíveis no ABC. Novos aparelhos capazes de checar a presença de álcool no organismo à 0,80 centímetros do corpo do motorista chegarão à região ainda neste ano.

ANDRÉ AMERICO/METRO ABC

PRÉ-CANDIDATO ALDO SANTOS

Representante do PSOL afirma que, em vez do debate de ideias, eleição em São Bernardo será potencializada pela participação financeira dos governos federal, do lado de Luiz Marinho (PT), e estadual, em apoio a Alex Manente (PPS). Ex-vereador diz que cidade precisa ser administrada da periferia para o centro, e não o contrário

'SERÁ UM DERRAME DE DINHEIRO EM SBC'

Coordenador da subsede da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), Aldo Santos é o candidato do PSOL na corrida pela Prefeitura de São Bernardo. O ex-vereador, que disputou lugar no paço há quatro anos, afirma que educação e saúde serão prioridades em seu governo e que os moradores das áreas de manancial são punidos pela administração.

A Justiça cassou os seus direitos políticos por cinco anos. O que aconteceu? Por quê?
Em 2003, aconteceu em São Bernardo uma grande ocupação promovida pelo MTST [Movimento dos Trabalhadores Sem Teto] em terreno em frente à Volkswagem, onde hoje está a Casas Bahia. Eu era vereador e fui procurado pelo movimento. Como o prefeito William Dib [então no PSB, hoje no PSDB] retirou o apoio estrutural, eu passei a apoiar. Por conta desse apoio, acabei, depois, por ceder uma Kombi, que era carro oficial, para levar algumas crianças que estavam doentes neste acampamento para tomar remédios e algumas mulheres. Fui submetido a três processos. Um pela Câmara, que foi arquivado, pois não se viu irregularidade – o carro era oficial, mas eu não estava usando para fins pessoais. O outro foi pelo prefeito Dib, e, depois, pelo Ministério Público. Eu ganhei em primeira instância. O Ministério Público recorreu e, na segunda instância, eu perdi, portanto, o processo não está transitado em julgado, mas em fase de apelo. Esse é o grande equívoco da Lei da Ficha Limpa. Você não concluiu um processo judicial, mas já é condenado porque tem decisão colegiada. Vamos batalhar contra isso e acredito que a candidatura será reconhecida.

Na eleição de 2008, o senhor alcançou 3.806 votos. Por que a votação foi tão baixa?
Em 2008, o partido era absolutamente desconhecido, novo, portanto, naquela ocasião, eu saí candidato, mas tinha clareza que estava em processo de construção partidária, de capilarização. Cumpri a tarefa de divulgar e apresentar o partido para a sociedade. Hoje, no Brasil inteiro, o partido está em outro patamar, tem senador, deputado federal, deputado estadual, vários vereadores e está concorrendo no país todo. Não fui eu que tive votação, todos os nossos candidatos, exceto um caso ou outro, tiveram baixa votação por conta dessa política. Entendo que, agora, o partido terá desempenho maior, pois está em melhor condição.

Qual o senhor avalia ser a principal dificuldade em enfrentar forças políticas como PT e o PPS, em aliança com o PSDB?
Infelizmente, o processo eleitoral é um balcão de negócios. Quem tem dinheiro compra o resultado. Os projetos são bancados pela máquina federal e por uma administração, de um lado, e, de outro lado, bancado pela máquina estadual, do governador. Será um derrame de dinheiro em São Bernardo. Na última eleição, a candidatura do Marinho foi mais cara que a candidatura de [Barak] Obama [presidente dos Estados Unidos], por voto per capita – para se ter ideia do custo desse processo. Temos clareza do nosso potencial e do nosso limite, mas também da expectativa de que o povo supere essa possibilidade do que nós temos hoje e do que nós precisamos ter, que é o debate das ideias.

O senhor representa chapa de esquerda, quais partidos compõem a aliança? Foi procurado para compor com outras legendas?
Estamos esgotando o diálogo com o PCB, que está muito fragilizado em São Bernardo. O PSTU, me parece, vai sair com chapa própria. Vamos sair puro. Nossa aliança será com o movimento social. Fomos procurados por outros partidos, mas em nenhum momento optamos por política de aliança mais ampla que pudesse comprometer o partido. Achamos melhor, politicamente, termos nossos próprios candidatos. Deveremos ter entre 25 e 30 candidatos a vereador. Temos expectativa de eleger alguns. Evidentemente, o debate majoritário será difícil por conta desse derrame de dinheiro que representa as outras candidaturas, mas vamos concorrer para ganhar. Para a Câmara, pretendemos eleger dois vereadores.

Como avalia a gestão de Luiz Marinho?
O prefeito está aquém do que imaginávamos. Na saúde, temos os mais variados problemas de atendimento precarizado. O prefeito tem contradição histórica. Foi presidente do sindicato dos metalúrgicos, presidente da CUT [Central Única dos Trabalhadores], ministro da Previdência, mas não trata o sindicato e os trabalhadores respeitosamente, haja vista a problemática da educação. Os trabalhadores fizeram congresso para discutir o estatuto do magistério, e o prefeito simplesmente jogou na lata do

lixo. Na habitação, temos problema de déficit de moradia. O governo tem muitos projetos, bom marketing, mas, analisando friamente, vemos que os problemas continuam contundentes.

O que existe de mais urgente para ser feito na cidade?
Com o orçamento superestimado, que eles estão dizendo ser acima de R$ 4 bilhões, imagino que a cidade precise de uma inversão de prioridade. Precisamos administrar da periferia para o centro e não do centro para a periferia. Fazer chegar o atendimento público a quem precisa, na periferia, onde estão as pessoas empobrecidas pelo capitalismo, em detrimento da melhoria do centro, que já tem praticamente quase tudo. Precisamos democratizar as relações administrativas implantando os conselhos populares deliberativos. Vamos realizar congressos na cidade e, a partir desses congressos, definir planos de trabalho junto com a população. Vamos criar política habitacional que possa responder a essa dificuldade existente e reparar a tratativa respeitosa e democrática com os funcionários, que não está sendo feita.

Como o senhor avalia o projeto dos Ceus (Centros Educacionais Unificados)?
Entendo que não se pode adensar todo o projeto educacional em alguns centros de excelência. Precisamos de projetos capilarizados que cheguem a todos. A construção de Ceus, se bem gerenciada, pode ser positiva, mas isso não pode implicar no fechamento de outras escolas ou na dificuldade de locomoção dos alunos para chegar até esse equipamento. Esses problemas estão existindo em São Bernardo. Precisamos que as escolas se transformem em pequenos Ceus para atender a demanda onde o aluno se encontra, e não criar alguns centros em detrimento da precarização da rede física de outros lugares.

Quando era vereador, o senhor apresentou projeto do Passe Livre Estudantil. Do que se trata? Acredita que pode recuperá-lo, se eleito?
A educação será prioridade, até pela minha condição de educador. Também pretendo dialogar com o governo do Estado e não implementar a municipalização do ensino. É uma parceria que já ocorreu e nós, da Apeoesp, temos posição contrária. Portanto, vamos trabalhar com a ideia de que o Estado cuide da rede do Estado e o município cuide da rede do município, sem concorrer, pois achamos que é uma política prejudicial para alunos e educadores. O Passe Livre, que apresentei na ocasião, foi aprovado pela Câmara, e o prefeito Maurício Soares [PT] vetou. O projeto voltou para a Câmara, que derrubou o veto, mas o prefeito recorreu na Justiça para não viabilizar a lei. Entendo que o papel do administrador é de facilitar, implementar, apostar na educação, diferentemente dos governos de Lula e Dilma [Rousseff]. Hoje, temos em torno de 4%, 4,5% de investimento do PIB [Produto Interno Bruto] em educação. Em nível federal, vamos impulsionar a briga para que haja, de fato, investimento financeiro em educação, que é a nossa batalha pelos 10%. [O Passe Livre] É você assegurar que o aluno, da rede pública ou privada, circule livremente – para que aquele aluno que mora na periferia e estuda no Centro seja incentivado. Vamos apresentar outro projeto, que é o salário estudantil. Entendo que grande parte dos alunos abandona a escola porque não tem recurso para continuar o estudo sem ter que trabalhar para atender as suas necessidades básicas e até familiares. Vamos oferecer um salário estudantil para que os alunos possam terminar o curso com tranquilidade. Não adianta dizer que o aluno não pode trabalhar, é preciso dar condições para que ele possa estudar. Os pais têm sua responsabilidade, mas, de um período para frente, o Estado tem de assegurar com uma bolsa, não uma bolsa-migalha ou miséria, como há em muitos lugares. Muitos jovens são disputados pelo tráfico [de drogas], com pequenos ganhos, e isso gera expectativa e ilusão e, às vezes, a morte precoce é o resultado dessa problemática. O Estado tem obrigação de se antecipar, incentivar e de promover essa inclusão educacional.

Como avalia o serviço de saúde em São Bernardo?
O município precisa desenvolver a saúde preventiva. Claro que temos de ter o suporte da saúde curativa, com os hospitais e o atendimento especializado, mas o fundamental é que a população tenha acesso à prevenção. Nesse sentido, entendo que a cidade precisa ter atendimento ágil, que possa garantir que, na UBS, exista o médico que possa atender desde o pré-natal até a geriatria. A saúde de São Bernardo precisa mudar, no sentido de prevenir doenças e não ter só a preocupação em tratar, que muitas vezes também não tem. O médico de família precisa ser um programa objetivo, 24 horas por dia, não pode ser circunstancial.

O que fazer para resolver os problemas de mobilidade?
São Bernardo vai parar. O ABC vai parar. A cada dia, uma quantidade enorme de carros entra no mercado para a mesma malha viária e não se tem alternativa. É claro que esse não é um problema local. Ainda assim, na medida em que o prefeito flexibiliza e potencializa construções verticalizadas em todo o espaço físico, o poder público também estimula esse adensamento populacional e de carros. Um dos problemas centrais é a questão do transporte público de qualidade, coisa que não se tem. Precisamos concorrer com o transporte individual. O transporte público é precarizado. Nos horários de pico, é uma aventura sair de casa ou ir trabalhar de ônibus. Nossa ideia é que a prefeitura, com o Estado, viabilize a extensão do metrô de qualidade. Um polo como a nossa região contribui muito com o PIB e com as condições do país e precisamos fazer um estudo – parece-me até que já está sendo feito – para a implantação de aeroporto na região para garantir o fluxo de capital que hoje é produzido no ABC. Temos também outra possibilidade de exploração, pela represa [Billings]. É possível que haja transporte no entorno. As pessoas perdem grande parte de seu tempo tentando chegar ou sair de casa. Isso é inadmissível.

A cidade tem bairros populosos em áreas de manancial. O que fazer nessas regiões?
É preciso enfrentar o debate dos mananciais. O distrito do Riacho Grande precisa ter autonomia, porque tem população significativa no pós-balsa, em bairros como Santa Cruz e Tatetos. Essa população não pode ficar excluída. São munícipes, pagam impostos e devem ter seus direitos assegurados. Na medida em que não se tem planejamento que ofereça moradia adequada, evidentemente, as pessoas precisam morar em algum canto, e esses cantos, em São Bernardo, são as áreas de manancial. Portanto, é preciso fazer chegar a essa população as melhorias, como asfalto poroso, que permite compatibilizar desenvolvimento do meio ambiente com moradia, e os equipamentos públicos, para atendimento dos moradores. É preciso mudar a concepção punitiva das pessoas que moram nas áreas de manancial.

O senhor fala na existência de luta de classes. Como aborda esse conceito em seus planos e projetos?
São Bernardo persegue um grande ideal. É uma cidade com vocação socialista, desde o período da escravidão, dos escravos existentes nas colonias dos beneditinos. A cidade passou por todo o processo da imigração. Depois, com a grande migração, há 50 anos, aproximadamente, com a instalação das grandes empresas, houve o choque entre capital e trabalho muito vivo, ao ponto da emblemática ação, do final da década de 1970 e início da década de 1980, que produziu um movimento sindical fantástico, que levou à criação do Partido dos Trabalhadores e da Central Única dos Trabalhadores. Eu participei efetivamente desse processo. Infelizmente, a CUT se transformou numa corrente de transmissão do governo e não cumpre mais o papel de defesa dos trabalhadores. E o PT também se afastou desse processo e fez um pacto de classes, diferentemente de nós, que defendemos o processo da luta de classes. Não estamos inventando isso, toda a história da classe trabalhadora, da Revolução Industrial para cá, tem essa percepção: a luta positivista de um lado, alinhada ao capital, e, de outro lado, a luta dos trabalhadores para poderem ter a riqueza partilhada, afinal, quem produz a riqueza são trabalhadores, mas, na hora de gerenciar, a riqueza fica na mão de poucos. Eu defendo uma sociedade socialista e faço uma luta anticapitalista. O capitalismo é uma sociedade que não constrói a humanidade: constrói riqueza e concentra riqueza em detrimento da miséria e do sofrimento da população.

METRO ABC

QUEM É ALDO SANTOS

P-SOL

Idade: 58 anos

Partido: PSOL

Nascido em: Brejo Santo, Ceará, em 3 de agosto de 1953

Família: Pai de quatro filhos

É: Coordenador da subsede da Apeoesp-SBC, vice-presidente do PSOL de São Bernardo, presidente da Associação dos Professores de Filosofia e Filósofos do Estado de São Paulo e coordenador da Corrente Política Trabalhadores na Luta Socialista

Já foi: vereador por quatro legislaturas em São Bernardo, secretário e vice-presidente da Câmara

Formação: Bacharel em teologia pela Faculdade de Teologia Nossa Senhora Assunção, graduado em filosofia pela Fai, com especializações em filosofia da educação, sociologia do mundo do trabalho pela Fundação Santo André, mestre em história e cultura pela Uniabc

História política: Militou nas comunidades eclesiais de base, nos movimentos dos sem-teto, militou no PT desde sua fundação e, em 2005, ingressou no PSOL, onde já foi membro do diretório e executiva nacional

Eleições já disputadas: Eleito vereador a partir de 1988 por quatro vezes consecutivas, foi candidato a deputado estadual, deputado federal, prefeito e vice-governador

Principais metas, se eleito prefeito de São Bernardo: Democratizar a cidade por meio de gestão participativa e transparente. Apoio ao funcionalismo. Implantação dos Conselhos Populares Deliberativos, do Passe Livre Estudantil e de programa habitacional para os moradores sem-casa

professoraldosantos.blogspot.com.br www.facebook.com/aldosantos.santos.9 twitter.com/aldosantos50 (190 seguidores)

ANDRÉ AMERICO/METRO ABC

> **"Vamos oferecer um salário estudantil para que os alunos possam terminar o curso com tranquilidade. Não adianta dizer que o aluno não pode trabalhar, é preciso dar condição para que ele possa estudar."**

Mensalão do DEM ainda divide promotoria e PF

- Após 31 meses, caso será julgado pelo Superior Tribunal de Justiça
- Denúncia atinge 37 políticos da legenda e grupo de empresários

As investigações do maior escândalo de corrupção da história do Distrito Federal foram marcadas por divergências internas entre a Polícia Federal e o Ministério Público. O impasse provocou a demora de 31 meses na apresentação da denúncia do chamado mensalão do DEM, que só foi encaminhada ao STJ (Superior Tribunal de Justiça) na última sexta-feira.

A Operação Caixa de Pandora foi deflagrada em dezembro de 2009 e tinha como principal delator Durval Barbosa, ex-presidente da Codeplan e secretário de Relações Institucionais do GDF (Governo do Distrito Federal), que gravou em 31 vídeos como era feita a distribuição de propina.

A conclusão do inquérito policial encaminhado à Justiça no fim de 2009 apontou indícios de crime contra apenas 13 pessoas. O Ministério Público reclamou que parte das investigações tinha sido feita sem o acompanhamento dos procuradores. Ainda acusava a Polícia Federal de deixar de fora dois deputados distritais

Arruda ficou preso por dois meses em 2010
JOSÉ CRUZ / ABR

flagrados nas gravações de Durval e chegou a pedir novas diligências, que foram negadas. "É triste ver duas instituições se degladiando enquanto existe um clamor popular pela punição rápida dos culpados", avaliou o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal, Caputo Bastos.

O ex-governador do DF, José Roberto Arruda, que ficou dois meses preso até perder o cargo em março de 2010, é apontado com o chefe do esquema.

Ele é acusado de ficar com 40% do valor arrecadado nas operações ilegais.

José Roberto Arruda alega que as imagens de 2006 mostraram o pagamento de arrecadação de campanha. A defesa também critica a apresentação da denúncia às vésperas do recesso do Judiciário e do julgamento do mensalão do PT, marcado para agosto. "Há um claro uso político do caso", criticou o advogado de Arruda, Nélio Machado.

Para a Procuradoria-Geral da República, a quadrilha inovou ao abastecer o esquema com dinheiro público reconhecendo o pagamento de dívidas às empresas, a maioria da área de informática, que eram contratadas sem licitação.

O ministro do STJ Arnaldo Esteves ouvirá os acusados e decidirá pela condenação ou absolvição de todos os 37 envolvidos.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Marginal Tietê espera por obras prometidas há 2 anos

Dois anos e três meses após a conclusão da ampliação da marginal Tietê, parte das intervenções prometidas pelo Estado ainda não foi entregue. Além disso, são constantes os casos de apagões na marginal.

Além da construção de seis novas faixas de tráfego (três em cada sentido), o projeto, que custou R$ 1,75 bilhão – 75% a mais do que previsto em 2008, previa um sistema de monitoramento do tráfego e a instalação de barreiras acústicas para reduzir o impacto do aumento de motoristas.

Orçada em R$ 100 milhões, a rede de câmeras e semáforos previa o controle de 24 quilômetros da marginal, incluindo os acessos. O objetivo era regular o fluxo em 16 pontos e, dessa forma, orientar os motoristas em dias de congestionamentos acima da média e de enchentes.

Segundo a Dersa, empresa responsável pelo projeto, o modelo apresentado pela prefeitura excedeu o custo previsto no orçamento. Para tirá-lo do papel, a Dersa aguarda o repasse de recursos por parte da prefeitura.

Em relação às barreiras, testes apontaram um aumento do ruído abaixo do esperado. Houve até uma redução em alguns pontos. Dessa forma, a empresa decidiu rever a instalação dos equipamentos. A estatal promete avaliar a necessidade de instalar janelas antir-ruídos em escolas e hospitais instalados na marginal.

Iluminação

Motoristas que circulam pela marginal reclamam constantemente da falta de iluminação, mesmo depois das obras de ampliação. A reportagem do **Metro** percorreu a via na semana passada e encontrou trechos sem iluminação na altura da ponte da Vila Maria, do shopping Center Norte e na alça de acesso à avenida do Estado.

O Ilume, departamento responsável pelo serviço na cidade, diz que concluiu a instalação de toda rede da marginal, incluindo pontes e acessos. Foram colocados 3.376 postes e 4.022 lâmpadas. O órgão afirma que realiza operações rotineiras de vistoria e faz a manutenção imediata em pontos com problemas. METRO

Rio vira Patrimônio Cultural da Humanidade

A cidade do Rio de Janeiro foi escolhida ontem pela Unesco, órgão da ONU (Organização das Nações Unidas) voltado para a educação, a ciência e a cultura, como Patrimônio Cultural da Humanidade.

Segundo a organização, o Rio de Janeiro é a primeira cidade no mundo a conquistar este título.

O anúncio, feito em São Petersburgo, na Rússia, foi marcado pela exibição de uma apresentação com fotografias dos lugares que, segundo a Unesco, justificam o título, como o Corcovado e o Jardim Botânico.

A escolha da capital fluminense justifica sua importância e seu valor universal, diz o comunicado do órgão internacional. METRO

Política
CLÁUDIO HUMBERTO

'MINISTROS DE LULA' PRESIDIRÃO AS ELEIÇÕES DE 2014. O Supremo Tribunal Federal e o Tribunal Superior Eleitoral estarão sob o comando de paulistas e muitos ligados ao ex-presidente Lula, em 2014, quando haverá disputa pelos governos estaduais e pela presidência da República. O ministro Dias Toffoli, que foi advogado do PT, assumirá o comando do Tribunal Superior Eleitoral em junho de 2014, às vésperas da campanha eleitoral, e Ricardo Lewandowski pode assumir no STF.

"É uma obsessão do Ministério da Saúde."

MINISTRO ALEXANDRE PADILHA (SAÚDE) SOBRE A REDUÇÃO DO TEMPO DE ESPERA NO SUS

ANTECIPAÇÃO. Lula aposta na antecipação da posse de Lewandowski na presidência do STF, que está prevista apenas para novembro de 2014.

APOSENTADORIA. A esperança de Lula é que Joaquim Barbosa se aposentará no final de 2013, primeiro ano de presidência do STF. O vice dele é Lewandowski.

PESO NAS COSTAS. As presidências simultâneas do STF e do Conselho Nacional de Justiça podem agravar as dores na coluna que atormentam Joaquim Barbosa.

PENSANDO BEM...
... se Lula avisou que "vai morder canelas" é porque agosto, mês do cachorro louco, já chegou.

ARQUIVO VIVO. O deputado Silvio Costa (PTB-PE) aposta no depoimento do contador foragido de Cachoeira, Giovanni Pereira da Silva, para o êxito da CPI.

TIRO DE FESTIM. Fernando Cavendish, da Delta deverá ser convocado para depor na CPI do Cachoeira, mas sua presença pode não produzir efeitos. Como outros investigados, Cavendish está determinado a recorrer ao Supremo Tribunal Federal para invocar o direito de permanecer calado.

DIVULGAÇÃO

Fernando Cavendish

RECORDAR É VIVER. O partido do deputado Protógenes Queiroz (PCdoB) compõe com Paulo Maluf (PP), a quem prendeu na operação Satiagraha da PF, a mesma aliança que apoia Fernando Haddad para prefeito de São Paulo.

PODER SEM PUDOR
Ego de banqueiro

O general João Figueiredo não gostava de banqueiros, especialmente do dono do banco Itaú, Olavo Setúbal. Mas, atendendo a uma indicação da Arena paulista, Figueiredo o convidou para a presidência do Banco Central, mesmo sabendo que o banqueiro jamais aceitaria um cargo secundário, subordinado ao ministro da Fazenda. O general só não contava com a resposta curta e grossa de Setúbal:

- Banco por banco, presidente, fico no meu.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Paralisação nas universidades prejudica matrículas do Sisu

Greve nas instituições federais dura mais de um mês e interrompe programas educacionais ▶ Docentes querem aumento salarial de 5%

▶ Protesto de professores na avenida Paulista, em São Paulo

UOL/FOLHAPRESS

A greve de professores e servidores administrativos das universidades federais do país chega hoje a seu 47º dia com adesão de 96% das instituições. A mobilização foi além das salas de aula e afetou o sistema de matrículas dos aprovados do Sisu (Sistema de Seleção Unificada), que teve início na última sexta-feira.

57 das 59 universidades federais do país têm professores em greve, segundo dados do Andes (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior).

Devido à falta de funcionários, as inscrições em algumas instituições foram interrompidas, segundo o MEC (Ministério da Educação). No entanto, o prazo inicial foi mantido. As matrículas devem ser realizadas até o dia 9.

Reivindicações

Os docentes pleiteiam um aumento salarial de 5% para regimes de 20 horas e percentuais de acréscimos relativos à titulação e ao regime de trabalho. O piso hoje de um professor nas federais é de R$ 2,3 mil.

O MEC não divulgou nenhuma proposta de plano de carreira, mas afirmou que prioriza "a dedicação exclusiva e a titulação dos docentes."

METRO

Editorial

A GREVE NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

A greve nas universidades federais dura mais de 40 dias e atinge quase a totalidade das instituições. Um milhão de alunos são afetados e 16 hospitais têm o atendimento a pacientes prejudicado.

Uma greve que fecha por 47 dias 57 universidades e 36 institutos federais é uma demonstração insistente de que não há mais limites para o desrespeito das autoridades pelo interesse da população. Este é o único sentido que se pode dar à passividade com que o Ministério da Educação testemunha este descalabro - que não só impede milhares de alunos de frequentar as aulas, como simplesmente fecha as portas de dezesseis hospitais de faculdades a uma multidão de doentes espalhados pelo país.

O direito de greve exige responsabilidade na busca de soluções. As reivindicações devem ser discutidas e enfrentadas pelas autoridades, com sabedoria e coragem. Duas condições que faltam, neste momento, ao ministro da Educação - ele mesmo um antigo grevista do setor que parece ainda não ter mudado de lado. Ou, então, morre de medo de seus antigos colegas de piquete.

Grupo Bandeirantes de Comunicação

Roubos e furtos encarecem o preço do seguro do carro

O aumento dos índices de criminalidade deixou as apólices, em média, 15% mais salgadas para o bolso do brasileiro ▶ Preocupadas, seguradoras, fabricantes e a polícia se uniram para discutir soluções ao problema

Não apenas o consumidor que se alarmou ao ter de renovar o seguro do carro este ano. As próprias seguradoras acenderam o alerta vermelho diante do grande "vilão" do reajuste dos preços das apólices: as taxas de roubo e furto de veículos, que cresceram em praticamente todo o país desde o fim do ano passado. Para tentar combater o problema, as companhias de seguro se uniram às fabricantes de automóveis e à polícia. A inédita "força-tarefa", entretanto, ainda não tem uma data para apresentar medidas.

"Essa situação não é boa para as seguradoras", diz Neival Freitas, diretor executivo da Fenseg (Federação Nacional dos Seguros Gerais). No fim do ano passado, a previsão era de que as apólices ficassem, em média, 15% mais caras. Mas, em algumas cidades, esse reajuste pode ser ainda maior, devido à explosão dos índices de criminalidade.

> **"É uma situação que obriga as companhias de seguro a adotarem medidas para voltar a equilibrar a situação."**
> NEIVAL FREITAS, DA FENSEG, SOBRE O REAJUSTE FEITO PELAS EMPRESAS

No Distrito Federal, por exemplo, as ocorrências de roubo de veículos cresceram 82% nos primeiros dois meses do ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Em Piracicaba, no interior de São Paulo, os roubos praticamente dobraram na comparação entre maio deste ano e de 2011.

"Essa tendência vem se repetindo em todas as cidades, umas mais que as outras. E nós não sabemos o porquê", afirma Neival Freitas.

Outro fator que tem contribuído para o encarecimento das apólices de seguro é o gasto das companhias com serviços de mecânica e funilaria. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) coloca o setor de serviços como o item que mais tem puxado a inflação. E, para alguns economistas, ele já superou a inflação.

Prudência

Finalmente, outro responsável pelos reajustes praticados pelas seguradoras é o próprio motorista. Com mais acidentes, as taxas de sinistralidade aumentam, e as companhias repassam a conta de seus gastos para o consumidor. "Por isso, a realização de campanhas de conscientização no trânsito é muito importante", comenta Neival.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Como é feito o cálculo do seguro

As seguradoras tentam, basicamente, adaptar o preço ao perfil do usuário. Elas também levam em conta fatores conjunturais

Avaliação de risco

Idade do condutor um jovem de 18 anos está mais propenso a se envolver em acidentes de carro do que um homem de 40 (além de o mais velho ser mais experiente, ele tende a sair menos de casa e, consequentemente, usar menos o carro)

Estado civil solteiros saem mais do que casados, logo, o seguro para quem não tem um companheiro é mais caro

Uso do carro quem usa o automóvel só para lazer paga menos do que uma pessoa que o utiliza para trabalhar. A apólice para veículos que ficam mais tempo na garagem também é mais barata

Locais de circulação nas cidades mais violentas, o seguro é mais caro. O valor também pode mudar de bairro para bairro

ANDERSON BARBOSA / FUTURA PRESS
Conjuntura

Taxa de roubo/furto as seguradoras acompanham os relatórios das secretarias de Segurança Pública. Se a criminalidade está maior, o preço do seguro será reajustado

Preço dos serviços o valor cobrado pelos mecânicos e funileiros influencia a tabela das seguradoras. Os serviços têm sido a categoria que mais influencia o aumento da inflação

Taxa de sinistros as seguradoras reajustam os preços com base na quantidade de sinistros (acidentes, roubos, furtos) que ocorrem com os automóveis de seus clientes

Mexicanos elegem novo governo

Na maior eleição geral da história do país, população foi às urnas para definir a ocupação de 2.127 cargos públicos, entre eles o de presidente

Os mexicanos escolheram ontem o novo presidente do país, em uma eleição que prometia sacramentar a volta do PRI (Partido da Revolução Institucional) ao poder. O PRI governou o México por sete décadas, e sempre esteve envolvido em denúncias de corrupção, mas todas as pesquisas apontavam a vitória do candidato da legenda, Enrique Peña Nieto.

As urnas abriram às 8h, mas, em alguns locais, foram registrados atrasos de até 40 minutos. O órgão eleitoral mexicano prometia uma contagem parcial, porém decisiva, dos votos para o início da madrugada de hoje. Além de escolher o presidente, os mexicanos tiveram de apontar 500 novos deputados, 128 senadores e representantes em 15 Estados.

O favoritismo de Peña Nieto é, em grande parte, explicado pelo desencanto que tomou conta da política mexicana nos últimos anos. O atual governo carrega nas costas o peso da guerra contra as drogas, que matou 50 mil pessoas em seis anos. Soma-se a isso o fato de Peña Nieto ser carismático e ter como mulher Mónica Petrelini, uma famosa atriz de novela. Os outros dois candidatos mais bem colocados eram o esquerdista Andrés López Obrador e a governista Josefina Mota.

Desafios

O novo presidente encontrará um México imerso na violência. Esse tópico dominou o debate eleitoral, embora nenhum dos candidatos tenha apresentado uma solução efetiva ao problema.

TOMAS BRAVO / REUTERS
▶ O favorito Peña Nieto cumprimenta eleitores após votar

O novo mandatário terá de buscar alianças com deputados e senadores. "É claro que o PRI pode ganhar também o controle do Congresso, o que ajudaria muito caso Peña Nieto seja realmente eleito", diz o professor Jaime Aguila, especialista em política mexicana.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Turquia e Síria acirram tensão

O Exército turco anunciou ontem o envio de seis jatos de guerra para a fronteira com a Síria. Segundo um porta-voz da organização, a medida foi tomada após a aproximação de helicópteros militares sírios da região. Na semana passada, o governo da Turquia já havia prometido revidar qualquer provocação do país vizinho.

Com o aumento da pressão internacional, a Síria tem vivido os piores dias desde o início do levante popular contra o ditador Bashar Al Assad. O Conselho Nacional Sírio, a principal corrente de oposição no país, reportou a morte de 800 pessoas apenas na semana passada, mais do que a média mensal registrada desde o início do conflito.

No sábado, o Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou um texto que propõe a transição de poder na Síria. O país seria comandado por figuras dos dois lados do conflito. A proposta, porém, foi rechaçada, tanto pelo governo de Assad, como pela oposição.

METRO COM AGÊNCIAS

HANDOUT / REUTERS
▶ Em Homs, bombardeios diários devastam a cidade

CASAS BAHIA
DEDICAÇÃO TOTAL A VOCÊ
TODA A LOJA sem entrada*
PHILIPS
Blu-ray
À vista R$ 269,00 (cada)
0+14 no carnê R$ 26,90 Total a prazo R$ 376,60
USB/DVD
HDMI
SONY
DVD Player
MP3/USB
À vista R$ 139,00 (cada)
0+4 no carnê R$ 38,90 Total a prazo R$ 155,60
SAMSUNG
Câmera Digital
EC-ES68ZZVPBBR
Visor de 2,5" LCD.
0+14 no carnê R$ 29,90
À vista R$ 299,00 (cada) Total a prazo R$ 418,60
12,2
SONY
Câmera Digital
DSC-W610
Visor de 2,7" LCD.
14,1
0+18 no carnê R$ 39,90
À vista R$ 499,00 (cada) Total a prazo R$ 718,20
SONY
Câmera Digital WX
Visor de 2,8" LCD.
16,2
0+18 no carnê R$ 49,90
À vista R$ 599,00 (cada)
50"
TV 50" COM CONVERSOR DIGITAL A PARTIR DE
R$ 2.299,00 à vista
TV 50" com Conversor Digital** a partir de
0+18 no carnê R$ 189,90
Total a prazo R$ 3.418,20
Philco
TV 24" LED Full HD com Conversor Digital
0+18 no carnê R$ 65,90
Total a prazo R$ 1.186,20
24"
TV 24" LED FULL HD COM CONVERSOR DIGITAL PHILCO
R$ 799,00 à vista
SAMSUNG
Mini System
3 CDs/MP3
Alta potência
2 USB
560W RMS
0+18 no carnê R$ 99,90
À vista R$ 1.199,00 Total a prazo R$ 1.798,20
21,5"
TV LED FULL HD COM CONVERSOR DIGITAL LG
R$ 699,00 à vista
LG
TV 21,5" LED Full HD com Conversor Digital
0+18 no carnê R$ 59,90
Total a prazo R$ 1.078,20
Controle remoto
140W RMS
USB/WMA
MP3/CD
0+18 no carnê R$ 49,90
À vista R$ 599,00 Total a prazo R$ 898,20
SONY
Mini System
PHILIPS
Autorrádio com CD
MP3/CD/WMA
Controle remoto
À vista R$ 149,00
0+6 no carnê R$29,00 Total a prazo R$ 174,00

A volta dos **tons pastéis**

Tom pastel foi esquecido durante um tempo, mas está de volta em 2012 · Cores da tendência são calmantes e inspiradoras

FOTOS: METRO INTERNACIONAL

Verde é a opção para quartos masculinos

Mesmo sendo titulado por alguns como envelhecido e antigo, os tons pastéis estão voltando à tona. A tendência apreciada pela rainha Elizabeth II é a moda em 2012, desbancando as cores neutras usadas no passado.

Para a designer de interiores e autora do livro "Estilo e Glamour", Sophie Paterson, o novo ingrediente da moda caseira é calmante e inspirador.

Parece uma cor bucólica, mas se for bem combinada dentro do espaço faz um ambiente clean e tranquilo. "Usar cores femininas para contrastar com móveis de linha limpa, peças escuras, como cinza com manchas de carvalho, é uma boa escolha", afirma Sophie.

Para o cômodo não ficar totalmente "sem graça", a dica é colocar objetos e obras selecionadas que dão um toque de novidade ao ambiente. "Eu gosto de começar com uma base neutra (parede, sofá e chão) e construir as camadas usando cores e acessórios para adicionar profundidade e interesse", diz a designer.

> **"As pessoas estão cansadas de cores totalmente neutras. Pastéis são calmantes."**
> SOPHIE PATERSON, DESIGNER DE INTERIORES

Além das peças que irão contribuir para a descontração do local, as texturas também podem ser exploradas. A designer indica o veludo, a seda, o linho e a lã. "Vasos de cerâmica funcionam bem em tons pastéis. Pinturas abstratas feitas a óleo com um toque de pastel nas cores da tinta, ou almofadas de linho rústico, também são indicadas", de acordo com Sophie.

Para quem gostou da ideia, não é preciso mudar toda a decoração da casa em função da nova tendência. Uma boa alternativa é colocar algumas peças ou montar um quarto que siga o conceito.

RICHARD PECKETT
METRO INTERNACIONAL

Combinação de várias texturas enriquece o espaço

FOTOS: DIVULGAÇÃO/RECEITOTECA

De encher os olhos ...e a boca

Tornar o prato mais atraente pode ser segredo para melhorar a alimentação dos pequenos

Bichos na floresta

Arroz japonês, frango empanado, cenoura ralada, clara de ovo, polenta, pepino, pimentões, brócolis e grãos de milho compõem essa floresta cheia de encantos e vitaminas. Para saber como fazer, acesse www.receitoteca.com.br.

Se culinária é uma arte, por que não dar a ela expressões artísticas?

É com essa proposta que nutricionistas e food designers tentam melhorar a alimentação de crianças, deixando os pratos mais atraentes e divertidos.

De acordo com a food designer Tatiana Damberg, o visual dos alimentos pode influenciar na familiaridade. “Quanto mais atrativa for a forma, mas fácil de a criança aceitar aquele alimento”, diz.

A recusa por determinado alimento, no entanto, não deve ser considerada nas primeiras tentativas, conforme explica a nutricionista Maria Luiza Ctenas. “Uma regra comum entre pediatras e nutricionistas é considerar um alimento rejeitado apenas depois de recusado cinco vezes pela criança em ocasiões diferentes e preparado de diversas maneiras.”

Maria Luiza lembra, no entanto, que a educação alimentar dos pequenos depende também da coerência dos pais. “Se dissermos, por exemplo, que doce em demasia não é bom para a saúde da criança, é preciso que essa regra valha também para seu cuidador. Na via inversa, se informamos que fígado é uma excelente fonte de ferro, é preciso que isso também seja válido para o restante da família.”

Para quem se interessou, a boa notícia é que é possível criar com todos os tipos de alimentos. “Um pedaço de couve-flor é uma ovelha. Se colocamos uma azeitona, ela ganha um olho”, diz Tatiana. METRO

Campo de futebol

A receita que leva arroz japonês, alga nori, carne moída, batata e ervilhas é rica em carboidratos, cálcio e ferro. O passo a passo do preparo está disponível em www.receitoteca.com.br.

www.receitoteca.com.br

Nesse site é possível obter receitas rápidas e práticas. Em apenas cinco passos a food designer Tatiana Damberg mostra como dar aos pratos aparência criativa.

Cuidado com os suplementos

Produtos ajudam a suprir carências nutritivas, mas só devem ser usados com recomendação médica

Alguns têm estimulantes de testosterona

Não é segredo para ninguém que o uso de anabolizantes pode ser bastante prejudicial para a saúde humana. Mas e os suplementos alimentares: também podem fazer mal?

Antes de mais nada, é preciso diferenciar suplemento de anabolizante. "Suplementos alimentares são produtos derivados de alimentos, enquanto que os esteroides anabolizantes são medicamentos derivados de testosterona (hormônio masculino) utilizados para quadros clínicos específicos, como recuperação da massa muscular em indivíduos com câncer ou HIV. Mas muitas pessoas utilizam com finalidades estéticas, já que é possível ter ganho muscular", explica o nutricionista e mestre pela Unifesp, Murilo Dattilo.

Ele diz que usar suplementos pode ser bom, mas isso depende da avaliação de cada organismo. "O uso de suplemento não é condicionado à duração ou ao tipo de exercício praticado, mas, sim, ao estudo aprofundado da dieta do indivíduo e à verificação da necessidade de implementação do produto. Para a obtenção de resultados ótimos, é fundamental que a prioridade seja o ajuste alimentar para, depois, pensar em suplementos", diz.

O nutricionista avisa que atletas ou indivíduos fisicamente ativos conseguem, na maioria das vezes, atingir suas necessidades nutricionais apenas com a alimentação normal, o mesmo se aplicando aos sedentários. Dattilo também faz um alerta: o uso exagerado de suplementos pode ser prejudicial para a nossa saúde.

"Não só o excesso mas também porque de 25% a 33% dos produtos têm algum tipo de contaminante (substâncias estimulantes ou precursoras de testosterona) ou não possuem o que o rótulo realmente diz", explica o nutricionista. "Suplementos não são sinônimos de segurança nem de saúde, mas, sim, de grande possibilidade de fraude devido à fiscalização precária." METRO

Nutra-se de forma natural

Veja o papel de alguns nutrientes importantes para nosso organismo e em que alimentos podemos encontrá-los

CÁLCIO

▶ muito importante para o crescimento e para a construção e manutenção de ossos e dentes. Encontrado no leite (e em seus derivados) e em folhas verdes

FERRO

▶ faz o transporte de oxigênio para a musculatura na hora em que o corpo faz exercícios físicos. Encontrado nas carnes vermelhas, no feijão e na lentilha

FOTOS: STOCK.XPRESS

Castanhas têm magnésio

MAGNÉSIO

▶ atua na condução de impulsos nervosos e na contração muscular; interfere também nas atividades do metabolismo celular. Encontrado em legumes, cereais e castanhas

VITAMINAS DO COMPLEXO B

▶ ajudam a metabolizar carboidratos, proteínas e gorduras. Encontradas nas carnes e nos ovos

ZINCO

▶ age na síntese de proteínas e neutraliza a ação dos radicais livres no organismo; também é importante para o crescimento. Encontrado nos peixes, frutos do mar e grãos integrais

Camarões: ricos em zinco

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE

IMÓVEL COMPRADO NA PLANTA: DÁ MESMO PARA LUCRAR UM BOM DINHEIRO NA REVENDA?

Comprar um imóvel, seja casa própria, apartamento na praia, chacrinha ou um conjunto para alugar e engrossar a renda no futuro, é sempre algo que mexe com a gente. Os cifrões envolvidos neste sonho são sempre impactantes, e a possibilidade de agregar um bem de raiz ao patrimônio familiar sempre seduz.

Daí vem um corretor de imóveis, mais afoito, tentando emplacar a seguinte proposta: "Compre este aqui na planta. Com a disparada dos imóveis, vai valorizar tremendamente. Depois, quando ficar pronto, se não quiser financiar e segurar, põe para revender que vai ganhar horrores". Calma, não é bem assim.

Primeiro porque a superalta nos preços dos imóveis nos últimos 10 anos não deve se repetir na próxima década. Acontece que, nos anos 90, os brasileiros só fizeram empobrecer com desemprego elevado, salários baixos e acesso limitadíssimo às linhas de financiamento. Apesar do grande desejo de comprar imóvel, simplesmente não dava pé. A demanda achatada fez os preços minguarem e ficarem defasados.

A década seguinte veio para corrigir distorções: o desemprego caiu, os salários tiveram boas correções, o crédito para a compra de imóveis popularizou-se, as taxas caíram e os prazos se esticaram. A demanda estourou mas, como seria natural de se esperar no ramo imobiliário, a oferta demorou uns anos para reagir. Finalmente as construtoras acordaram e inundaram o mercado com lançamentos bem salgados.

Nos últimos anos os preços dos imóveis novos atingiram um certo patamar de equilíbrio. Daqui em diante ainda subirão, mas em paralelo com a inflação, provavelmente nada mais (= sem elevação real). Como os lançamentos já estão precificados com mão pesada, ganho expressivo na revenda é improvável.

Depois, tem o seguinte: vão mesmo entregar? Quebras de construtoras são raras, mas acontecem. Ficou pronto, vai mesmo vender rápido? Do contrário, tem de contratar financiamento, pagar condomínio, IPTU... Agora: vendeu, vai tudo para o bolso? Não: desconte daí corretagem e custas de transferência. Passando a régua, talvez não sobre lucro algum, apenas o gosto amargo de um falso "negócio da China".

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Precaução (bras. pop.) · Na ocasião de praticar um delito · Coberta com capa · Cássia (?): cantora · Em + as · Azedo · Monstro do Himalaia · Cantora de "Encostar na Tua" · Escuderia de Lewis Hamilton (2012) · Ato do indivíduo desleal · Ítalo Calvino, escritor de "As Cidades Invisíveis" · Beijar · (?) do baú: casamento por dinheiro · Camareira · Vestir · Cavam a terra · Patriarca hebreu · O estilo de MV Bill · Fase fértil do animal · Desvio moral · Moderno · Arte, em latim · Ácido nucleico · Iodo (símbolo) · 2, em romanos · Relativo ao nariz · Brincadeira comum em quermesses · Chuva, em inglês · Vitamina da laranja

BANCO

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

			5		9			
		4		7		6		
	3						4	
7				1				4
	9		7		8		5	
3				5				7
	6						8	
		7		9		1		
			3		6			

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Trânsito

Gostaria de convidar o prefeito Luiz Marinho a visitar a Nova Lions com seu carro particular, principalmente no percurso de quem vem de Santo André, pega a Nova Lions e entra à direita para pegar a via Anchieta. Nesse último trecho, que não tem mais do que 200 metros, é uma buraqueira só. Será que nenhum dos engenheiros que liberaram a via rebaixada se importou com esse absurdo que está lá para colocar em risco os motoristas e estragar os carros? Prefeito: pegue seu carro e dê uma passadinha por ali. Garanto que vai mandar arrumar na hora.

Orlando Fassina, São Bernardo

Eleições

Já tem político fazendo campanha disfarçada em outdoor, só que a Justiça eleitoral faz de conta que não vê. Pudera, a Justiça é cega!

Nadir Severi, Santo André

metro Pergunta

Você acha que o uso dos talões exigidos pela prefeitura nos valets vai melhorar o funcionamento desse serviço?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metro

@fabiomenezes: Acho que é mais uma forma da prefeitura de ganhar dinheiro e não investir em nada.

@amarantes: Espero que sim, mas o serviço deve continuar bagunçado.

@ricardo: O negócio é esperar para ver. Quando envolve prefeitura, é garantia de coisa furada.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.abc@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

*Está escrito nas **estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Tente controlar a sua necessidade de se ver livre demais nos seus relacionamentos, um pouco de dependência emocional pode ser bom para você amadurecer.

Touro (21/4 a 20/5)
Hoje o dinheiro pode vir através de pessoas com as quais você pode não querer se relacionar, seja qual for o motivo. Vai ser preciso quebrar barreiras.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
A escalada do poder sempre acaba trazendo coisas que não estamos preparados para fazer. Evite ir contra os seus princípios só para demonstrar que você pode.

Câncer (21/6 a 22/7)
Evite se entregar a opiniões fechadas demais que não estejam sendo compartilhadas pela maioria, mesmo que elas pareçam ser muito atraentes para você.

Leão (23/7 a 22/8)
Expectativas por boas aventuras podem ser individualistas demais. Tente perceber se as outras pessoas estão desejando o mesmo que você antes de se arriscar.

Virgem (23/8 a 22/9)
Muitos compromissos para resolver e determinação para isso, no entanto, o tempo pode ser insuficiente para que você dê conta de tudo o que precisa fazer.

Libra (23/9 a 22/10)
Alguns limites pessoais devem ser vencidos para que você possa conquistar coisas diferentes na sua vida. Vai ser preciso uma pitada a mais de coragem.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Falta de iniciativa. O dia parece não lhe trazer grandes desafios ou interesses que te façam saltar da cadeira e correr atrás. Olhar distante e vazio.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Dia de assumir riscos e se aventurar com novidades que chamem a sua atenção. Você precisa fazer algo que ocupe a sua mente e ajude a acalmar o seu coração.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Tendência a abafar os seus sentimentos e escondê-los atrás de tarefas e mais tarefas que nunca acabam para não lhe dar tempo para pensar em você mesmo.

Aquário (21/1 a 19/2)
Vontade de correr altos riscos sem a mínima cautela pessoal, tudo para tornar o dia mais desafiante e preencher o seu ego com conquistas mais ambiciosas.

Peixes (20/2 a 20/3)
Ideias futuristas e totalmente desprendidas podem colocar você em conflito com pessoas mais egoístas que estarão defendendo os interesses pessoais delas.

ESPETÁCULO INTERNACIONAL

Peça 'As Três Velhas' chega a São Caetano

Da parceria de Maria Alice Vergueiro e Luciano Chirolli nasceu a companhia Teatro Pândega, que trouxe pela primeira vez ao Brasil em 2010 o original de "As Três Velhas", do chileno Alejandro Jodorowsky.

A peça obteve enorme sucesso e conquistou vários prêmios. Depois de passar por mais quatro cidades brasileiras - Rio de Janeiro, Brasília, Londrina e Florianópolis -, o espetáculo chega a São Caetano, no Teatro Santos Dumont.

Além de Maria Alice e Chirolli, o vencedor do prêmio APCA 2010 na categoria melhor ator, Danilo Grangheia, completa o trio de atores veteranos que dão vida às protagonistas Melissa, Graça e Garga: as duas primeiras são marquesas decadentes, octogenárias, que vivem em uma mansão em ruínas, devastadas pela fome e pelo abandono, sempre vigiadas pela centenária criada Garga. A história se passa numa única noite onde assombrosas revelações familiares transformam a trajetória dessas personagens.

O Teatro Pândega foi o primeiro grupo a encenar "As Três Velhas".

O espetáculo será encenado hoje, às 20h, no Teatro Santos Dumont, localizado na avenida Goiás, 1.111, Centro de São Caetano. A peça é livre para todas as idades e a atividade é gratuita. Mais informações pelo telefone 4221-8347.

METRO ABC

Zeca Baleiro mostra novo CD

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Cantor apresenta novas composições de seu mais recente trabalho, além de canções antigas com grandes parceiros da música brasileira ▶ Apresentação única é realizada no Sesc Santo André

O cantor e compositor Zeca Baleiro se apresenta em Santo André com o show "Calma Aí Coração", turnê de lançamento de seu 9º CD de inéditas, "O Disco do Ano". A apresentação está marcada para quinta-feira (19), no Sesc Santo André.

Acompanhado da banda formada por Tuco Marcondes, Fernando Nunes, Kuki Stolarski, Pedro Cunha e Adriano Magoo, o músico apresentará canções novas, mas não deixará de lado canções como "Nada Além", "Último Post" e "Ela Não se Parece com Ninguém". O músico ainda resgatará canções menos conhecidas de álbuns passados, como "Mundo dos Negócios" e "Comigo", fora releituras deMartinho da Vila.

Carreira

O cantor e compositor iniciou sua carreira compondo melodias e músicas para peças infantis de teatro. Foi morar em São Paulo, onde dividia um apartamento com seu parceiro musical Chico César.

Apesar de sua carreira musical já existir 12 anos antes de gravar seu primeiro disco, em 1997, seu salto para a fama foi em sua participação no Acústico MTV de Gal Costa com a canção "À Flor da Pele", que lhe valeu projeção nacional.

Nos anos seguintes gravou mais cinco discos com participação de outros cantores do Brasil, muitos dos quais são seus parceiros em composições, como Chico César, Rita Ribeiro, Lobão, O Teatro Mágico, Arnaldo Antunes, Zé Geraldo, Paulinho Moska, Lenine, Fagner, Zeca Pagodinho, Genival Lacerda e Zé Ramalho.

Sua música deriva de muitos ritmos tradicionais brasileiros, entre eles o samba, pagode, baião com elementos do rock, pop e música eletrônica com um modo muito particular de tocar violão.

METRO ABC

No Sesc Santo André (rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar, tel.: 4469-1200). Quinta-feira (19), às 21h. Classificação: 12 anos. Ingressos: de R$ 32 a R$ 8.

2 cultura

Musa internada

Protagonista de "Emmanuelle" – clássico do cinema erótico –, a atriz holandesa Sylvia Kristel, 59, sofreu um derrame cerebral na última quinta-feira e está hospitalizada. A informação só veio a público neste fim de semana. Há esperança de que ela se recupere totalmente.

'Noite de Reis'

▶ Cena do espetáculo "Noite de Reis"

DIVULGAÇÃO

Um naufrágio nada romântico

Inspirada em William Shakespeare, a narração do espetáculo "Noite de Reis" aborda o naufrágio de um navio que levava Viola e seu irmão gêmeo Sebastian. Quando chegam ao reino do Duque, Viola se disfarça de homem e ajuda o irmão a conquistar Olívia que, no entanto, se apaixona por Viola. O espetáculo é encenado pela Companhia Prosa dos Ventos. Apresentado no Sesc São Caetano (rua Piauí, 554, Santa Paula, tel.: 4223-8800). Sábado, às 15h. Livre para todas as idades. A atividade é gratuita.

BRASILEIRÃO 2012
CLASSIFICAÇÃO

	P	V	GP	SG
ATLÉTICO-MG	16	5	10	7
VASCO	16	5	14	4
FLUMINENSE	15	4	14	9
CRUZEIRO	14	4	10	4
GRÊMIO	12	4	7	3
SÃO PAULO	12	4	8	0
INTER	12	3	10	4
FLAMENGO	12	3	13	2
BOTAFOGO	9	3	14	1
PONTE PRETA	9	2	8	0
SPORT	8	2	7	-2
PORTUGUESA	8	2	5	-3
CORITIBA	7	2	12	-1
NÁUTICO	7	2	8	-7
BAHIA	7	1	6	-1
FIGUEIRENSE	7	1	7	-2
PALMEIRAS	5	1	7	-2
SANTOS	5	0	3	-2
CORINTHIANS	4	1	3	-4
ATLÉTICO-GO	2	0	4	-10

7ª rodada

SÁBADO

Cruzeiro	2 x 3	São Paulo
Náutico	0 x 2	Fluminense
Vasco	3 x 2	Ponte Preta

ONTEM

Coritiba	2 x 3	Sport
Portuguesa	0 x 0	Santos
Bahia	1 x 1	Inter
Flamengo	3 x 2	Atlético-GO
Palmeiras	3 x 1	Figueirense
Grêmio	0 x 2	Atlético-MG

Palmeiras vence a 1ª e vai com força para a final

Time alviverde bate o Figueirense e só pensa no Coritiba

Não foi fácil, mas, enfim, o Palmeiras venceu no Campeonato Brasileiro. Na semana em que começa a decidir o título da Copa do Brasil, o Verdão bateu o Figueirense de virada, por 3 a 1, e juntou forças para o jogo contra o Coritiba.

Visivelmente mais preocupado com a partida contra os paranaenses, a equipe demorou a entrar no jogo e viu Júlio César marcar um golaço, de voleio, para abrir o placar para o Figueirense. Ainda no primeiro tempo, empatou com o zagueiro Román, de cabeça.

Mas foi depois do intervalo, com a entrada de Valdivia que o time engrenou. Barcos acordou e criou duas boas chances até que, aos 40, deixou o dele. Maikon Leite completou no final. METRO

3 x 1

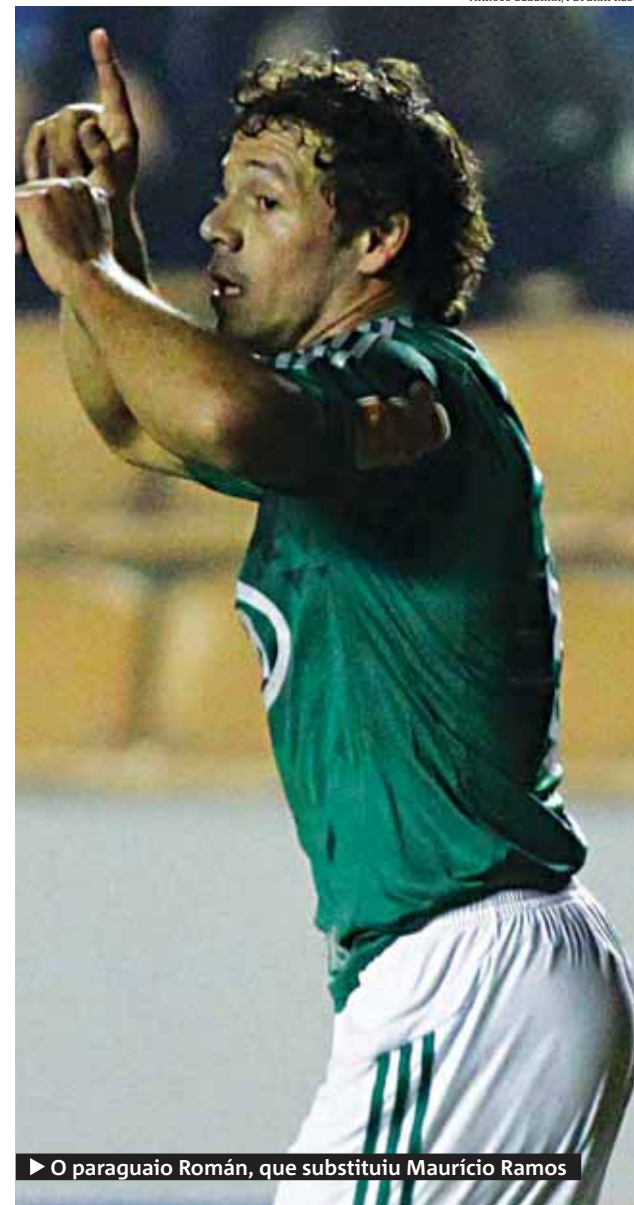
Palmeiras: Deola; Cicinho, Thiago Heleno, Maurício Ramos (Román) e Fernandinho; Márcio Araújo, João Vitor, Daniel Carvalho (Valdivia) e Felipe (Mazinho); Maikon Leite e Barcos. **Técnico:** Felipão

Figueirense: Wilson, Coutinho, Anderson Conceição, Canuto e Guilherme Santos; Túlio, Doriva, Botti (Pittoni) e Fernandes (Ronny); Caio (Aloísio) e Júlio César. **Técnico:** Argel Fucks

• **Local:** Arena Barueri • **Gols:** Júlio César, aos 31, e Román, aos 38 do 1º tempo; Barcos, aos 39, e Maikon Leite, aos 41 do 2º • **Arbitragem:** Francisco Nascimento auxiliado por Bruno Boschilia e Carlos da Rocha

Ingressos esgotados para a decisão

As 27 mil entradas destinadas aos palmeirenses para a primeira partida da decisão da Copa do Brasil, quinta-feira, contra o Coritiba, na Arena Barueri, estão esgotadas. As compras foram feitas pelo Avanti, programa de sócio-torcedor, recém-relançado e já atinge a marca de 12 mil adesões, segundo o clube. A carga total para o jogo é de 31 mil ingressos, 4 mil serão para a torcida do Curitiba.

MARCOS BEZERRA/FUTURAPRESS

O paraguaio Román, que substituiu Maurício Ramos

Santos segue sem vitórias

O time da Vila Belmiro parece que ainda não se recuperou da eliminação da Libertadores da América diante do Corinthians. A equipe de Muricy Ramalho entrou em campo ontem pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro e não saiu de um empate sem gols com a Portuguesa, no Canindé. O Peixe segue na zona do rebaixamento com 5 pontos.

Mesmo com Neymar e Ganso em campo, o Santos foi dominado pela Portuguesa no primeiro tempo, obrigando o goleiro Rafael a realizar boas defesas.

Na etapa final, as estrelas santistas continuaram apagadas, mas a Lusa não aproveitou e o jogo ficou feio. Na melhor jogada santista, Neymar passou por quatro adversários e tocou para Borges, que perdeu, mandando a bola para longe do gol. METRO

0 x 0

Portuguesa: Dida; Rogério, Lima e Gustavo; Boquita, Léo Silva, Guilherme, Moisés e Ivan; Ananias (Rodriguinho) e Diego Viana (Henrique). **Técnico:** Geninho

Santos: Rafael; Douglas (Elano), Edu Dracena, Durval e Léo (Juan); Adriano, Henrique, Arouca e Paulo Henrique Ganso (Gérson Magrão); Neymar e Borges. **Técnico:** Muricy Ramalho

• **Local:** Estádio do Canindé • **Arbitragem:** Raphael Claus (SP) auxiliado por Marcelo Carvalho Van Gasse (Fifa-SP) e Daniel Paulo Ziolli (SP) • **Público:** 7.942 pagantes

MICHAEL DALDER/REUTERS

Baile do Bi

Espanha goleia a Itália na final da Eurocopa e confirma hegemonia no futebol mundial

▶ David Silva faz, de cabeça, o primeiro gol espanhol

Se no campo político e econômico a Espanha anda mal das pernas, por elas que o povo do país vem se orgulhando nos últimos anos. Atual campeã mundial, a seleção espanhola voltou a dar uma aula de futebol, goleou a Itália por 4 a 0 e conquistou o bicampeonato consecutivo da Eurocopa, o terceiro do país, agora o maior vencedor do torneio ao lado da Alemanha.

Se na estreia do torneio o jogo entre as duas equipes foi marcado pelo equilíbrio, na decisão, disputada em Kiev, na Ucrânia, prevaleceu a organização e o impressionante domínio espanhol. Considerado chato por muitos, o estilo de jogo espanhol provou outra vez que pode não ser o mais agradável aos olhos, mas é muito eficiente.

Ao melhor estilo do Barcelona, base da equipe, o time de Vicente Del Bosque não deu chances aos italianos. Com toques rápidos e marcação sob pressão, a equipe construiu a vitória ainda no primeiro tempo. Silva abriu o placar após envolvente troca de passes. Em seguida, Alba recebeu de Xavi para ampliar.

No segundo tempo, com a Itália desnorteada, o massacre foi ainda maior. Fernando Torres marcou o terceiro e deu passe para Mata fechar o placar, fazendo um país inteiro em crise voltar a sorrir. Ao menos no futebol. METRO

Campeões

- **1960 -** União Soviética
- **1964 -** Espanha
- **1968 -** Itália
- **1972 -** Alemanha Ocidental
- **1976 -** Tchecoslováquia
- **1980 -** Alemanha Ocidental
- **1988 -** Holanda
- **1992 -** Dinamarca
- **1996 -** Alemanha
- **2000 -** França
- **2004 -** Grécia
- **2008 -** Espanha
- **2010 -** Espanha

"Somos como o (game) Tetris: todas as peças se encaixam... Há uma geração de crianças que está vibrando conosco. Antes, eu via ganhar o Brasil, a Alemanha." CASILLAS, GOLEIRO E CAPITÃO DA ESPANHA

EDDIE KEOGH/REUTERS

▶ Casillas com a namorada, a repórter Sara Carbonero

"A Espanha foi muito superior a nós, então o peso de perder é relativo, porque quando você enfrenta uma força invulnerável é mais fácil de aceitar perder." CESARE PRANDELLI, TÉCNICO DA ITÁLIA

Anhembi em preto e branco

O torcedor corintiano que não conseguiu ingresso para a decisão da Libertadores, na quarta-feira, contra o Boca Juniors, ganhou uma opção para assistir ao jogão no Anhembi. A direção do clube e a Brahma vão organizar a "Arena Corinthians", evento que deve reunir cerca de 30 mil pessoas para acompanhar o jogo e comemorar em um telão de alta definição com 16m x 9m e fazer a festa em caso de título. Os ingressos custam R$ 20 (pista) e começam a ser vendidos hoje, das 11h às 17h, no Portão 22 do Pacaembu e no Parque São Jorge. Pela internet, já estão sendo comercializados para quem participa do programa Fiel Torcedor e também pelo site www.zetks.com. Os portões do Anhembi serão abertos às 17h. METRO

RUBENS CHAVES/FOLHAPRESS

▶ Com ingressos esgotados, Anhembi é opção para a final

Brasil define atletas que vão a Londres

Com a pré-convocação dos revezamentos, após o Troféu Brasil de Atletismo, que terminou ontem no Estádio Ícaro de Castro, no Ibirapuera, a lista dos atletas que representarão o país nos Jogos Olímpicos, chegou a 258 classificados. O número representa a segunda maior equipe na história dos Jogos Olímpicos. A meta do COB (Comitê Olímpico Brasileiro) era conquistar 250 vagas e, na Inglaterra, igualar as 15 medalhas de 2008, quando competiu com 277 atletas em Pequim, na China.

Ontem, o último dia da competição definiu mais 11 nomes, entre eles, Jailma Sales de Lima, que venceu os 400 m com barreiras. Quem ficou de fora foi Jadel Gregório, que venceu no salto triplo, mas não alcançou o índice olímpico. METRO

ALEX VIEIRA/FUTURA PRESS

▶ Os 16,99 m saltados por Jadel foram insuficientes

Breves

Seedorf vai para o Fogão

REFORÇO. O meia holandês Clarence Seedorf, 36, e com passagens por gigantes do futebol europeu, assinou com o Botafogo. O jogador deve se presentar essa semana. "Esta é a maior contratação de um estrangeiro feita por um clube do futebol brasileiro", disse a direção do clube. METRO

MASSIMO CEBRELLI/GETTY IMAGES

▶ Seedorf vai morar no Rio

Cacá leva a 5ª na Stock Car

EM LONDRINA. O atual campeão da Copa Caixa Stock Car venceu a 5ª etapa da temporada, sua 50ª vitória no automobilismo brasileiro. Em segundo, chegou Luciano Burti (Itaipava Racing Team), à frente de Daniel Serra, o companheiro de Cacá Bueno e que havia vencido a prova anterior, em Ribeirão Preto. Cerca de 26 mil pessoas estiveram no circuito paranaense acompanhando as disputas da categoria. METRO

EUA faturam o Grand Prix

VÔLEI. A seleção dos Estados Unidos conquistou pela quinta vez o campeonato feminino ao derrotar a anfitriã China, em Ningbo, por 3 sets a 0, com parciais de 26/24, 25/21 e 27/25, na rodada final do torneio. A vitória norte-americana deixou a equipe brasileira na segunda colocação, mesmo com a vitória de ontem, por 3 sets 1 (25/21, 23/25, 25/20 e 25/15), sobre a Turquia, que ficou na terceira posição. METRO